

**AREA TEMÁTICA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO****322-1 - DEMANDAS AGROECONÔMICAS VALIDADAS PELO SETOR PRODUTIVO DO ALGODÃO E DO FEIJÃO-COMUM EM GOIÁS E MATO GROSSO DO SUL**

Janaine Souza Saraiva¹, Osmira Fátima da Silva¹, Alcido Elenor Wander¹, Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira¹

¹ EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Resumo:

A identificação das prioridades de demandas dos produtores para a pesquisa pública para geração de tecnologias inovadoras e o posicionamento dos diversos atores presentes nos arranjos produtivos implica em considerar alguns critérios pragmáticos de necessidades, como os indicadores de manutenção do sistema de produção. O objetivo deste trabalho foi identificar as demandas emergentes do setor produtivo que são entendidas pelos produtores como as prioritárias a serem atendidas. Para tal reconhecimento, em 2012, foi realizado um diagnóstico dos sistemas produtivos com algodão e feijão-comum, em Goiás e Mato Grosso do Sul. O diagnóstico evidenciou os principais fatores que impactam o sistema de produção e as demandas emergentes de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Os produtores, quase unânime, definiram a redução dos custos de produção e manejo das culturas, como sendo os maiores desafios para a gestão das propriedades. A tomada de decisão de aquisição ou utilização de novas tecnologias é baseada na relação benefício/custo. Dentre os indicadores técnicos da cultura do algodoeiro, o controle de pragas e doenças, cultivares (convencionais e GM) e manejo do solo/fertilidade constituem os maiores entraves para avanços das soluções. Esses indicadores técnicos de manejo das culturas foram validados junto a um grupo de produtores goianos, no período que cobriu duas safras de algodão e uma de feijão-comum, em sistema de sucessão, de 2012 a 2014. O custo médio da produção de 148,68@ ha-1 de fibras de algodão foi de R\$ 7.654,88, com renda bruta de R\$ 9.014,26 ha-1 e relação de benefício/custo de 1,18. O custo da produção de 3,0 t ha-1 de feijão-comum foi de R\$ 6.349,52, com renda bruta de R\$ 6.500,00 ha-1 e relação de benefício/custo de 1,02. Os preços dos fatores e dos produtos foram atualizados em abril/2014. O preço recebido pelos produtores pela @ do algodão em pluma foi de R\$ 54,00, o preço de oportunidade da @ do caroço foi R\$ 4,80 e o preço o feijão-comum de R\$ 130,00 sc.60kg-1. Dos componentes do custo médio de produção do algodão, os insumos representaram 53,49% do total, seguidos pelas operações com máquinas (21,98%), gestão do beneficiamento (13,30%), serviços (7,60%) e custos adicionais financeiros (3,63%). Quanto às práticas culturais, no cultivo do algodão o controle de pragas (14,54%) foi o que mais onerou custo total do sistema de produção, seguido pelo manejo da adubação (12,24%), o controle de doenças (10,49%) e o controle de plantas daninhas (6,51%). O custo desses manejos inclui o produto e sua aplicação. Na produção do feijão-comum, insumos (67%) foi o componente que mais onerou o custo final da produção, seguido pelas operações com máquinas (22,10%), pós-colheita (3,77%), custos adicionais financeiros (3,64%) e serviços (3,49%). Dentre as práticas culturais, o controle de pragas (21,37%) foi o que mais onerou o custo da produção, seguido controle de doenças (16,66%), manejo da adubação (14,96%), controle de plantas daninhas (5,74%) e, preparo dos solos/dessecação de restos culturais (4,62%). O custo desses manejos inclui o produto e sua aplicação. O estudo identificou indicadores de aumento de custos de produção compatíveis ao que foi observado nas lavouras estudadas. As demandas de PD&I referenciadas como prioritárias coincidem com os componentes de maior impacto nos custos de produção. Isso confirma o foco de atuação dos produtores na redução de custos, que endossa o fator econômico como base para a tomada de decisão por novas tecnologias. O manejo da adubação e o controle de pragas e doenças, também foram comprovados como prioridades a serem trabalhadas com mais eficiência pelos produtores de algodão e feijão-comum, para redução de custos e aumento da rentabilidade, na região de cerrados dos estados de Goiás e de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Sistemas de produção, Demandas, Custos, Manejo

Apoio: Embrapa

